

Tabela 7 – Descrição das medidas a implementar

Cenário de Referência	Medida a Implementar	Emissões Estimadas de CO ₂ [ton CO ₂]	Consumo Estimado de Energia [kWh/ano]	Redução de Energia Final [kWh/ano]	Redução de Energia Primária [kWh _{EP} /ano]	Redução de Custos [€/ano (com IVA)]	Investimento [€] (com IVA)	Redução de Consumo de Energia [%]	Redução de CO ₂ [ton CO ₂]	Redução de Energia [tep/ano]	Classe Energética (obtida com a aplicação individual da Medida)
Medida 1: Os vãos envidraçados são maioritariamente constituídos por caixilharia de madeira com vidro simples, havendo ligeiras exceções nos pisos 2 e 3 (fachadas a sul e poente) em que existem vãos envidraçados com caixilharia de PVC e vidro duplo. As elevadas perdas térmicas originadas pelos vãos que possuem caixilharia em madeira, representam um desconforto térmico considerável nos ocupantes da instalação.	Fornecimento e instalação de vãos envidraçados de caixilharia de alumínio, com corte térmico, com vidro duplo (ou equivalente em PVC) para substituição dos atuais vãos envidraçados verticais de caixilharia de madeira com vidro simples orientados exclusivamente na fachada a Este.	96,00	266 668	2 118	5 295	334,34	14 464,79	0,8%	0,76	0,46	D
Medida 2: A climatização do edifício é realizada por unidades autónomas de expansão direta do tipo "Split", "Multi-Split" e "VRF" com unidades exteriores instaladas nas fachadas e unidades interiores do tipo de "chão". Os equipamentos instalados apresentam um estado de degradação avançado e utilizam como refrigerante o gás R22.	Instalação de sistemas de expansão direta do tipo "VRF" (volume de refrigerante variável), que permitem ter uma unidade exterior associada a múltiplas unidades interiores evitando assim as múltiplas unidades exteriores que se encontram na fachada. Garantindo uma solução mais viável técnica/economicamente e que garanta igualmente uma elevada eficiência energética.			32 885	82 213	5 191,03	196 800,00	12,3%	11,84	7,07	C
Medida 3.1: Os sistemas de iluminação do edifício, são compostos maioritariamente por lâmpadas fluorescentes tubulares (T5, TLD/T8 e T12), lâmpadas fluorescentes compactas que equipam <i>downlights</i> , lâmpadas de halogéneo e incandescentes convencionais. Existem também lâmpadas de iodetos metálicos e de vapor de mercúrio associadas a iluminação interior.	Substituição (fornecimento e instalação) das lâmpadas equivalentes assentes em tecnologia LED, pertencente à iluminação interior dos espaços do edifício.			61 256	15 087	9 669,51	16 744,19	23,0%	22,05	13,17	C
Medida 3.2: Existência de lâmpadas/luminárias de iodetos metálicos e de vapor de mercúrio associadas principalmente a iluminação exterior.	Fornecimento e instalação de projetores LED para substituição de 24 projetores Exteriores de Fachada de lâmpadas iodetos metálicos de 150W, e 2 projetores com lâmpadas de Vapor Misto de 160W.			6 035	153 140	952,65	5 595,59	2,3%	2,17	1,30	D
Medida 4: Atualmente a instalação não dispõe de qualquer sistema de produção de energia a partir de fontes renováveis.	Fornecimento e instalação de sistema fotovoltaico em autoconsumo de aproximadamente 3,7 kWp.			5 439	13 598	858,57	13 713,43	2,0%	1,96	1,17	C
TOTAL		96,00	266 668	107 733	269 333	17 006,10	247 317,99	40,4%	38,78	23,17	B-